



anatomia
de uma falsa
folha de

PRESSKIT
anatomia de uma falsa felicidade

"A luta de um Passado presente"

Realizado por :

Alberte Paz Calo

Carla Perez Vázquez

Um Projecto :



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
de Humanidades e Tecnologias
Humani nihil alienum



Uma mulher. Lola. O seu corpo. Um espelho. As marcas.

Cada uma delas o reflexo de um momento da vida de Lola com Nuno. Lola olha-se ao espelho da casa-de-banho e recorda cada um desses momentos até que toma uma decisão que vai mudar a sua vida.



Sinopse

Lola, uma mulher jovem, está sozinha na casa de banho, diante do espelho, nua. Ela é vítima de violência doméstica. Tem o corpo cheio de feridas causadas pela agressão do seu namorado.

O fio condutor desta história é o corpo da mulher, os hematomas causados pelas contínuas agressões. A visão de cada hematoma de perto, provocará as lembranças dos momentos, em que cada parte do seu corpo onde está o hematoma é protagonista de um momento feliz.



nota de intenções

Anatomia de uma Falsa Felicidade é uma história que toca o tema da violência doméstica de uma perspectiva diferente. Uma visão de perto do corpo da mulher e das marcas de violência nele presentes, remetendo cada uma delas para os momentos em que a mulher era feliz com o seu namorado. É uma história sobre coragem, onde as emoções são confrontadas com a razão. É uma história sobre a decisão de libertação não só exterior, mas também interior.

O nosso filme aborda uma temática bastante actual e que, por isso, pode ser bastante interessante de introduzir no mercado. Embora, muitas vezes, as pessoas não se apercebam, ou simplesmente decidam ignorar este problema, a violência doméstica é um tema muito presente na sociedade de hoje em dia. E apesar de já existirem várias campanhas publicitárias que alertam para esta questão e para a necessidade de agir para a melhorar, ou seja, para reduzir o número de casos existentes, há ainda poucos filmes em Portugal, que se debruçam única e exclusivamente sobre este assunto.



personagens

Lola

30 anos / Relações Públicas / Magra e Branca / Namorada de Nuno

Notas Biográficas:

É filha única de um casal que viveu sempre na cidade. Lola foi sempre uma mulher decidida, independente e social.

Foi sempre uma boa estudante e frequentou os estudos universitários de relações públicas numa cidade distinta à sua cidade natal. Lola era uma pessoa que gostava muito de festas mas era capaz de consiliar a vida de divertimento com a vida de responsabilidade. Foi numa noite durante os anos que estudou na universidade que conheceu Nuno, começando assim a relação entre eles.

Ainda que Lola seja uma mulher forte e independente, sempre procurou sentir-se aceiteada e amada. Lola ao terminar a licenciatura com 25 anos, começou a trabalhar numa empresa.

Lola é apaixonada por Nuno, vive num momento da sua vida onde tudo corre bem, trabalha e está numa relação feliz. Um ou dois anos depois desta etapa onde namora com Nuno, Lola já sofreu algumas agressões, mas como está na primeira fase do seu namoro e são as primeiras agressões, Lola desculpa-se como um erro de Nuno e perdoa-o, ela continua a estar apaixonada por ele.

Com o passar do tempo Lola torna-se uma pessoa reprimida, introvertida e triste. É uma mulher que vive com medo do seu companheiro, do que ele fez com ela e do que pode fazer. O facto de estar tanto tempo afastada de tudo e ter uma vida ao redor de Nuno faz que ela não seja capaz de o largar e acabar com essa situação. Não conhece outra vida que a que tem com Nuno, é por isso que a sua motivação é voltar a ser como é e para isso tem de tomar a decisão de se afastar dele.

Nuno

30 anos / Contabilista / Porte Físico Médio / Carácter Impulsivo / Namorado de Lola

Notas Biográficas:

Nuno é o terceiro de três filhos de um casal. No seu lar as agressões por parte do pai sempre foram constantes, até que o pai de Nuno morreu durante a sua adolescência. Ele sempre soube que não seria como o seu pai, mas tinha um carácter impulsivo que às vezes se assemelhava ao do pai.

Ele não foi um rapaz que se destacasse. Nuno mostra-se sensível, carinhoso, compreensivo e interessado por Lola, mas tem uma cara oculta: ele é violento, impulsivo e acredita ser superior.

No início da relação, Nuno está todo o tempo possível com Lola; são muito felizes e apaixonados, e começam a criar uma interdependência entre ambos, que se vai tornar numa dependência. À medida que a relação deles avança, Nuno começa a revelar-se, mostrando assim a sua cara oculta.

O que para Lola é uma relação partida, para Nuno é uma relação que está a consolidar-se e a amadurecer.



realização e equipa técnica

realizadora carla pérez vázquez

Carla Pérez nasceu em Galiza em 1993. Desde pequena esteve unida ao mundo da arte, em especial à música e a pintura. Com oito anos começou os estudos de piano no conservatório de Santiago de Compostela, estudos musicais que compaginou com os seus estudos durante os seguintes oito anos. Atraída pelo mundo da arte e a criatividade, e amante do cinema, interessou-se por conhecer essa área e fez parte do departamento de Audiovisuais de seu instituto durante três anos tendo sua primeira experiência como realizadora na curtametragem Quiromancia.

Soube então que o cinema é a sua paixão e que a sua vida sempre estaria unida ao audiovisual, um mundo que a fascinava. Com 18 anos começou os estudos de Comunicação Audiovisual em Pontevedra. Durante os seus dois primeiros anos na faculdade realizou e animou a curtametragem em stopmotion Spaguetti Western, e realizou a reportagem “Luar na Lubre, banda sonora das nosas vidas”, entre outros trabalhos.

Actualmente estuda o seu terceiro ano de carreira em Lisboa, no curso de cinema da Universidade Lusófona como estudante Erasmus, e não deixa escapar a oportunidade para escrever e realizar os seus projectos audiovisuais e continuar com a sua paixão: o cinema.

realizador alberte paZ calo

Alberte Calo nasceu numa pequena terra da Galiza em 1993. Rodeado da natureza e da cultura popular galega, a sua ligação com o mundo das artes é muito forte. Com apenas 8 anos começou a sua carreira como dançarino profissional de dança galega, e atualmente já tem mostrado as danças do seu grupo por lugares com o Porto, Madrid ou Nova Iorque. Em adolescente iniciou-se nas artes plásticas como pintor amador. Mas nem a pintura nem a dança eram suficientes para ele. Desde criança sabia que o seu mundo estava nas artes audiovisuais e que o que realmente queria fazer era cinema.

Com 18 anos, Alberte começou a estudar Comunicação Audiovisual em Pontevedra, Galiza, começando a sua carreira profissional no âmbito de cinema, multimédia e desenho. Os primeiros trabalhos foram de desenhador de cartazes propagandísticos desde o sindicalismo estudantil galego. Mas não tardou em se iniciar no audiovisual com trabalhos como a curta-metragem “Chess in motion” ou o documentário “Luar na Lubre, a banda sonora das nossas vidas”.

Hoje em dia estuda Cinema na Universidade Lusófona das Humanidades e Tecnologias fazendo parte do programa Erasmus Mundus, e continua o caminho que prometeu a si mesmo desde pequeno, desde a primeira pinçelada, desde o primeiro plié: fazer filmes.

ficha técnica

Argumentistas

Carla Pérez Vázquez / Alberte Paz Calo / Andrio Robert

Realizadores

Carla Pérez Vázquez / Alberte Paz Calo

Produtora

Inês Fonseca

Chefe de Produção

Diogo Cunha

1º Assistente de Realização

Joana Vieira

Anotadora

Catarina Cardoso

Direcção de Actores

Joana Maria Sousa

Direcção de Fotografia

Diana Amaro

Gaffer

Jorge Pereira

Operador de Câmara

Manuel Carneiro

Diretora Som

Vera Correia

Chefe Maquinista

Gonçalo Dias

Directora Arte

Marta Ribeiro

Chefe Construtor

Luís Costa

Figurinista

Andrio Robert

Montador de Imagem

Joana Maria Sousa / Pedro Ferreira

Designer

Marco Frias



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
de Humanidades e Tecnologias
Humani nihil alienum

facebook.com/anatomiafalsafelicidade